



RELATÓRIO DE GESTÃO 2019



SUMÁRIO

Mensagem do Presidente	3
Visão Geral Organizacional	4
Estrutura Organizacional	5
Cadeia de Valor e Mapa Estratégico	6
Estrutura de Governança	7
Relacionamento com a Sociedade	8
Macroprocessos Finalísticos	9
Proteção e Preservação	10
Promoção e Fomento	14
Informação e Referência	17
Alocação de Recursos e Áreas Especiais	19
Execução Orçamentária e Financeira	20
Tratamento das Recomendações do TCU	21
Gestão de Tecnologia da Informação	22
Gestão de Pessoas e Força de Trabalho	23
Gestão de Convênios.	25
Gestão Logística	26
Gestão Ambiental e Sustentabilidade	28
Demonstrações Contábeis	29

MENSAGEM DO PRESIDENTE

A **Fundação Cultural Palmares (FCP)**, criada em 22 de agosto de 1988, foi a primeira entidade pública criada no período de redemocratização do país, com o objetivo de promover a inclusão da população negra no acesso aos direitos fundamentais previstos pela Constituição. Para isso, se estruturou em três eixos no rol de direitos previstos: cultural, social e econômico.

Nesses 31 anos, nós colaboradores – servidores, terceirizados, estagiários e apoiadores – todos, testemunhamos o amadurecimento organizacional, por meio do compromisso com o aperfeiçoamento dos mecanismos de Governança. Graças a união e o comprometimento da equipe, pudemos comemorar com muita satisfação as conquistas obtidas. Juntos, contribuimos para garantir o maior avanço possível, atendendo da melhor maneira ao nosso público-alvo: as Comunidades Remanescentes de Quilombos (CRQs) e a população negra.

Conceito legítimo de várias acepções, notadamente na antropologia, a cultura é todo o complexo composto por conhecimento, filosofias religiosas, modos de arte, princípio morais, leis e costumes de uma sociedade, além de outros hábitos e capacidades adquiri-las ou mantidas tradicionalmente pela mesma. Inquestionável instrumento de mobilidade social é marcado por símbolos, idiomas, culinária, modos de vestir, inovações tecnológicas e arquitetônicas, além de possuir destaque em suas linguagens artísticas: teatro, música, artes visuais, dança e literatura.

Por sua riqueza, a cultura negra brasileira, em suas expressões materiais e imateriais, é legado que por si é repertório de possibilidades à economia de seus representantes, estejam eles dentro ou fora das comunidades tradicionais, dando visibilidade a sua herança ao mesmo tempo em que protegem e preservam esta importante memória para as gerações futuras.

Dentre os legados mais importantes, sob gestão da Fundação, está a Serra da Barriga, situada em União dos Palmares – Alagoas. Tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em 1986, a área também foi reconhecida como Patrimônio Cultural do MERCOSUL em 2017.

Diante desse contexto, é com prazer que a Fundação Cultural Palmares cumpre sua missão de preservar, proteger e fomentar a cultura afro-brasileira diante de um cenário social que impede o acesso da população negra ao pleno exercício da cidadania.

Entre as atuações de 2019 se destacam o reconhecimento de 91 Comunidades Remanescentes de Quilombos (CRQs) por meio das 70 certidões emitidas; a ampliação de ações e de políticas de promoção e fomento das atividades culturais, sociais e econômicas para a população negra; a realização de editais de promoção da cultura afro-brasileira, democratizando a distribuição de recurso; acompanhamento de 37 processos de licenciamento ambiental em 15 Estados e a assistência jurídica a 122 CRQs de 21 Estados.

Logo, o objetivo do Relatório de Gestão Integrado de 2019 é apresentar à sociedade e aos órgãos de controle o desenvolvimento das referidas ações visando o cumprimento da missão da FCP.

Nas próximas páginas apresentamos em detalhes a estrutura organizacional da Fundação, os macroprocessos finalísticos e a alocação de recursos, com os respectivos resultados, bem como enfatizamos as principais conquistas e realizações deste último ano.

Boa leitura!

Brasília, junho de 2020.

Sérgio Nascimento de Camargo
Presidente da FCP

Visão Geral Organizacional

Estrutura Organizacional

Primeira entidade pública voltada à preservação e à promoção dos valores culturais, sociais e econômicos decorrentes da influência negra na formação da sociedade brasileira, a Fundação Cultural Palmares (FCP) foi criada pela Lei nº 7.668, de 22 de agosto de 1988 e conta com uma sede, em Brasília, além de cinco Representações Regionais nos Estados da Bahia, Alagoas, Maranhão, Rio de Janeiro e São Paulo.

Atualmente vinculada ao Ministério do Turismo (MTur), sua estrutura está formalizada no Decreto nº 6.853, de 15 de maio de 2009, conforme organograma ao lado. A Fundação atua diretamente em todo o território nacional, diretamente ou mediante convênios/contratos com Estados, municípios e entidades públicas ou privadas, visando:

I - promover e apoiar eventos relacionados com os seus objetivos, inclusive visando à interação cultural, social, econômica e política do negro no contexto social do país;

II - promover e apoiar o intercâmbio com outros países e com entidades internacionais, através do Ministério das Relações Exteriores, para a realização de pesquisas, estudos e eventos relativos à história e à cultura dos povos negros.

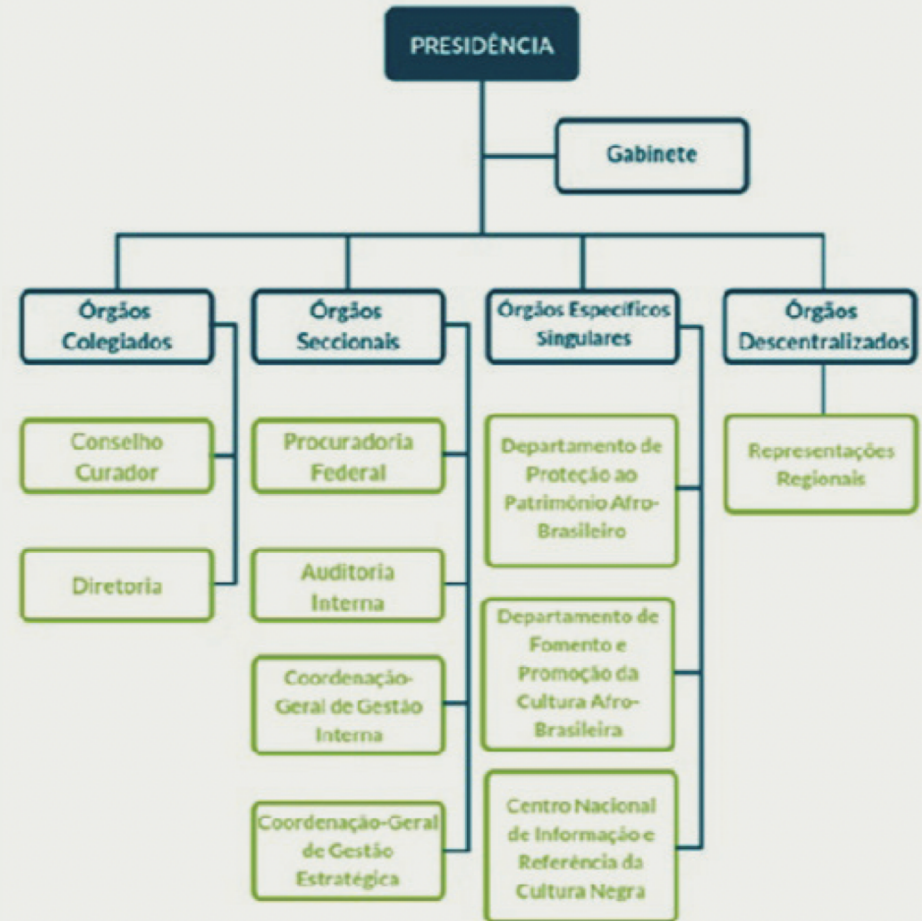
III - realizar a identificação dos remanescentes das comunidades dos quilombos, proceder ao reconhecimento, à delimitação e à demarcação das terras por eles ocupadas e conferir-lhes a correspondente titulação. (art. 2º da Lei nº 7.668, de 22 de agosto de 1988.)

Estatuto da FCP

<http://www.palmares.gov.br/wp-content/uploads/2010/11/legis11.pdf>

Regimento Interno

<http://www.palmares.gov.br/wp-content/uploads/2010/11/regimento-interno-anexo.pdf>

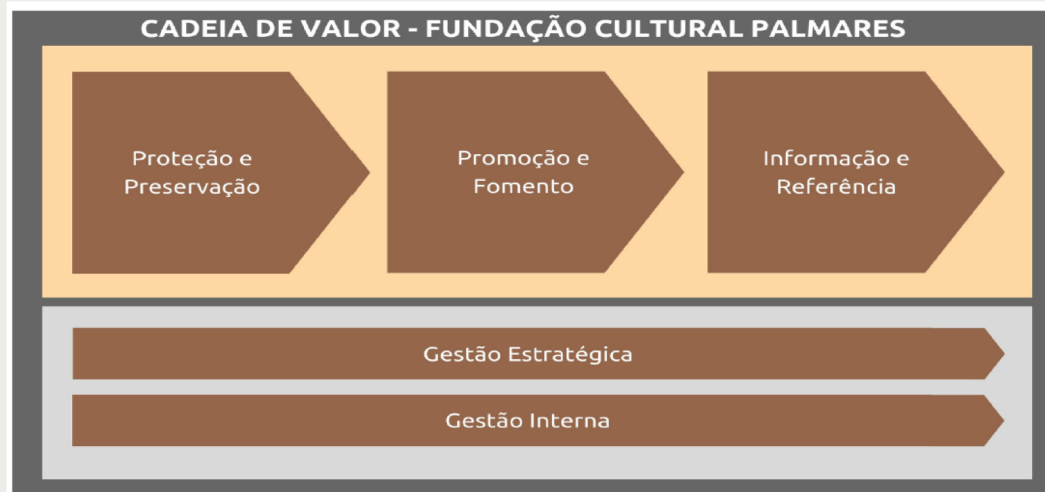


Cadeia de Valor e Mapa Estratégico

Comprometida com seu papel de promover uma política cultural igualitária e inclusiva, a FCP tem como meta contribuir para a valorização da história e das manifestações culturais e artísticas negras brasileiras como patrimônios nacionais.

Pauta sua atuação no cumprimento de sua missão institucional, tendo como norteadores a sua visão e os seus valores apresentados no Mapa Estratégico.

A Cadeia de Valor da FCP, desenhada a partir do seu Estatuto e Regimento Interno, apresenta seus três macroprocessos finalísticos apoiados por seus processos de suporte à gestão.

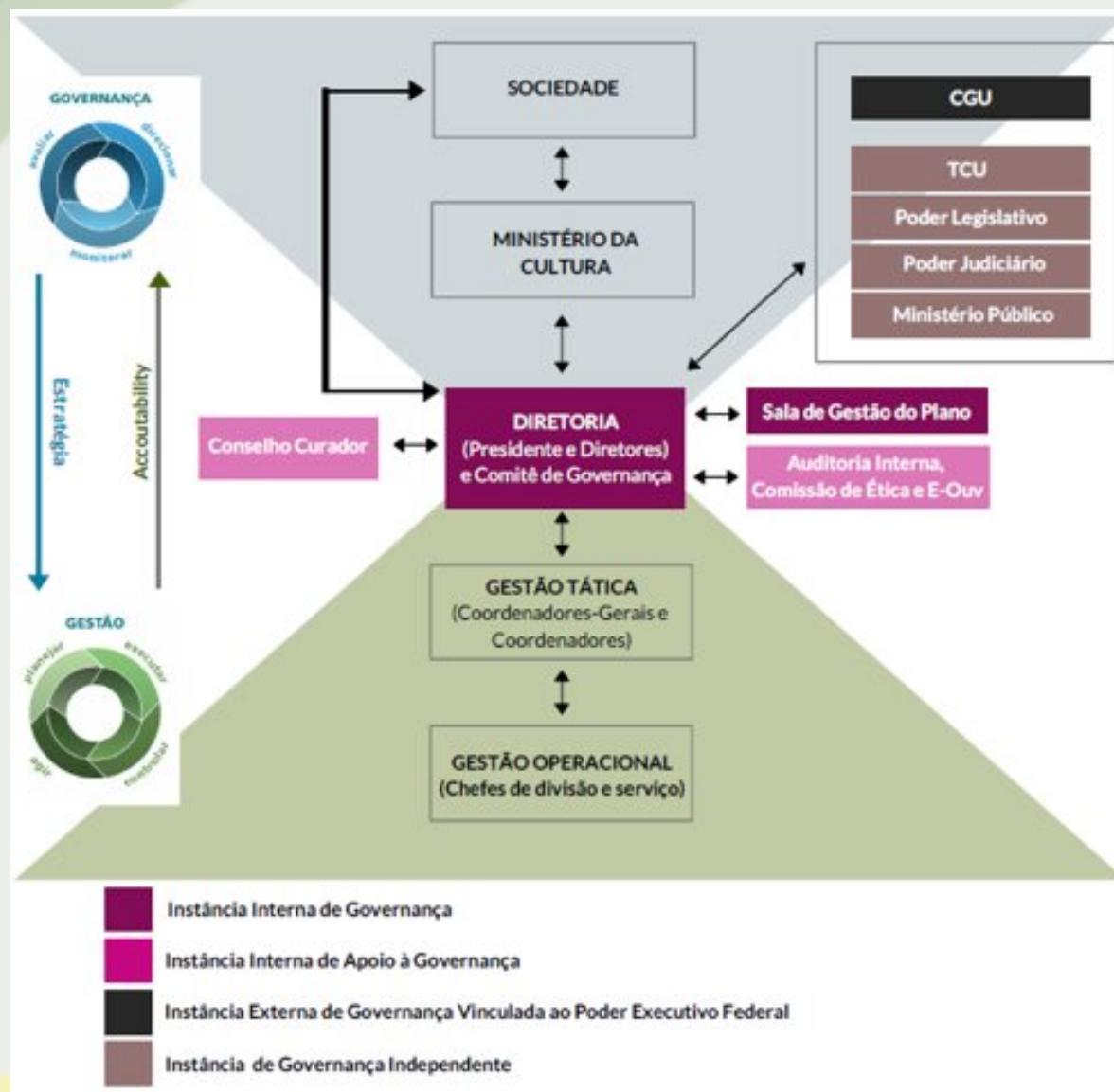


O Mapa Estratégico foi estabelecido pela Portaria nº 56, de 15 de março de 2018, cuja vigência encerrou-se em dezembro de 2019.

Até 2018, foi acompanhado e monitorado por meio de reuniões de avaliações que visavam analisar os indicadores de desempenho e os projetos estratégicos, buscando aperfeiçoar continuamente a gestão da FCP.

A entidade está elaborando, neste ano de 2020, o novo planejamento estratégico cuja vigência será de 2020 – 2023.

Estrutura de Governança



De acordo com o Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, cabe à alta administração dos órgãos e das entidades da Administração Pública Federal (APF), implementar e manter mecanismos, instâncias e práticas de governança em consonância com os princípios e as diretrizes do referido Decreto.

Na FCP, alinhado às diretrizes do Decreto, o **Comitê Interno de Governança (CIG/FCP)**, inicialmente instituído pela Portaria nº 248, de 03 de outubro de 2018, e recriado pela Portaria nº 64, de 24 de março de 2020, constitui a instância de assessoramento da alta administração para incentivar, promover e acompanhar a implementação de estruturas, processos e mecanismos de liderança, estratégia e controle que busquem avaliar, direcionar e monitorar a gestão e os resultados das políticas, programas, projetos e ações a cargo da entidade.

A Sala de Gestão do Plano é definida pelo art. 7º da Portaria nº 56 de 15 de março de 2018.

Plano de Integridade

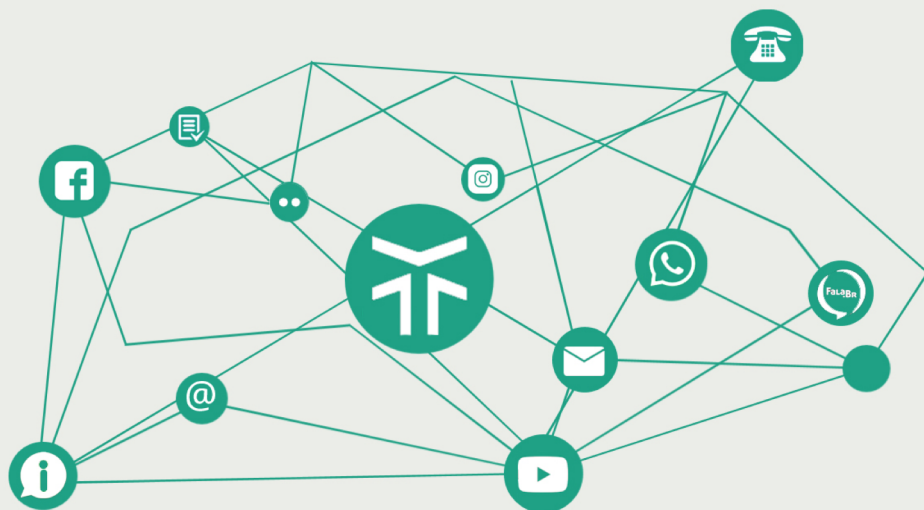
O Decreto nº 9.203/2017, traz a integridade como um dos princípios da governança pública. Por este motivo, e em atendimento às determinações da Portaria CGU n.º 1.089/2018, a FCP publicou o seu Plano de Integridade em 30 de novembro de 2018, que pode ser acessado na página da FCP: http://www.palmares.gov.br/?page_id=52617

Relacionamento com a Sociedade

Canais de Relacionamento

Com o objetivo de manter o diálogo permanente com a sociedade civil, a FCP trabalha com mecanismos capazes de promover a interação partindo de qualquer ponto do país: com o sistema e-SIC e o programa Fala.BR (antigo e-Ouv), garante o atendimento virtual das mais diversas demandas cumprindo com a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011). Ao longo de 2019 esses serviços estiveram disponíveis e, por meio deles, foram atendidas 83 demandas.

Outros meios de relacionamento com a sociedade são o Portal Palmares, as representações regionais da FCP, os telefones e e-mails institucionais e as redes sociais.



Comitê Gestor da Serra da Barriga

O Comitê Gestor da Serra da Barriga, instituído inicialmente por meio da Portaria nº 66, de 16 de maio de 2013, é instância de caráter consultivo, constituído por representantes do governo e da sociedade civil e visa promover a articulação de ações integradas para a preservação e a valorização do Monumento Nacional Serra da Barriga (MNSB).

Em 2019, por força do Decreto nº 9.759, de 11 de abril de 2019, o referido Comitê foi revogado, estando em processo de recriação, com tramitação prioritária, de forma a atender o estabelecido pelo Decreto, bem como contemplar as peculiaridades apontadas no Dossiê de Candidatura da Serra da Barriga - Parte Mais Alcantilada - Quilombo dos Palmares à Patrimônio Cultural do MERCOSUL.

Com a recriação do Comitê Consultivo da Serra da Barriga, a competência do colegiado abrangerá questões que envolvam toda a Serra da Barriga e seu entorno, inclusive o Parque Memorial Quilombo dos Palmares.

Participação em Políticas Públicas

Ação de Distribuição de Alimentos (ADA)

Ver detalhamento na página 13

Bolsa Permanência

Ver detalhamento na página 13

Macroprocessos Finalísticos

Proteção e Preservação

Neste macroprocesso são tratadas as ações das quais a FCP participa: certificações, o Licenciamento Ambiental, a gestão de conflitos e o Monumento Serra da Barriga, além de ações integradas do Governo Federal voltadas às Comunidades Remanescentes de Quilombos (CRQs),

Certificações Quilombolas

Certificação é o ato administrativo em que o Estado brasileiro, por meio da FCP, reconhece a autodeclaração de CRQs, como “grupos étnico-raciais, segundo critérios de auto-atribuição, com trajetória histórica própria, dotados de relações territoriais específicas, com presunção de ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão histórica sofrida” (Decreto nº 4.887 de 20 de novembro de 2003)

Em 2019, a Fundação recebeu 68 demandas de CRQs para a certificação e todas foram devidamente tratadas. Destas, 40 resultaram em certificações emitidas, uma vez que a documentação estava em acordo com a IN nº 01/2018; 24 foram indeferidas por conta de insuficiências documentais; e para 04 delas foi recomendada a realização de visitas técnicas, que ocorrerão em momentos oportunos.

A visita técnica é prevista na Portaria FCP nº 98/2007, em que a Fundação “poderá, dependendo do caso concreto, realizar visita técnica à comunidade no intuito de obter informações e esclarecer possíveis dúvidas”. Essas visitas dependem de recursos técnicos e materiais para que a entidade faça a instrução dos processos. Logo, as comunidades dependentes de visitas técnicas no ano de 2019 passaram a compor o Estoque de Certificações Quilombolas conforme o quadro ao lado.

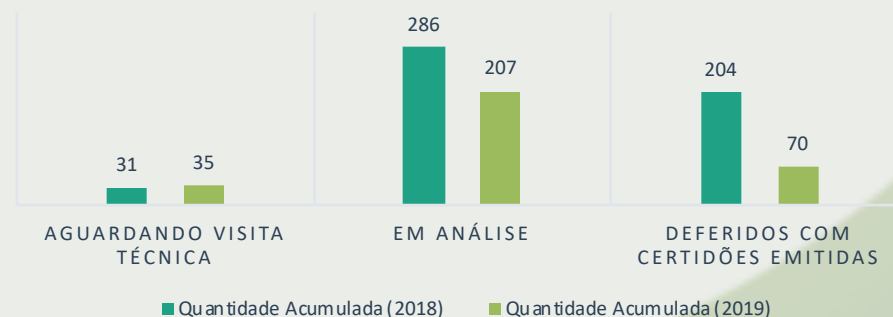
Ainda em 2019, a FCP emitiu outras 30 certidões relativas a processos abertos em anos anteriores, resultando no total de 70 certidões emitidas do ano, contemplando 91 CRQs.

Recurso: R\$ 19.780,10

Resultado: 91 Comunidades Remanescentes de Quilombos (CRQs) reconhecidas por meio de 70 certidões emitidas. A relação das comunidades está disponível no site: http://www.palmares.gov.br/?page_id=37551

CERTIDÕES EMITIDAS 2019										
SUL		SUDESTE		NORTE		NORDESTE		CENTRO-OESTE		TOTAL CERTIDÕES EMITIDAS
UF	Nº de Comunidades	UF	Nº de Comunidades	UF	Nº de Comunidades	UF	Nº de Comunidades	UF	Nº de Comunidades	
PR	0	ES	0	AC	0	AL	0	GO	0	
RS	2	MG	19	AM	0	BA	11	MS	0	
SC	5	RJ	0	AP	0	CE	3	MT	0	
		SP	0	PA	1	MA	23			
				RO	0	PB	1			
				RR	0	PE	0			
				TO	0	PI	0			
						RN	5			
						SE	0			
Total Região:	7	19		1		43		0		70

SITUAÇÃO ATUAL DO “ESTOQUE DE CERTIFICAÇÕES” QUILOMBOLAS



Licenciamento Ambiental

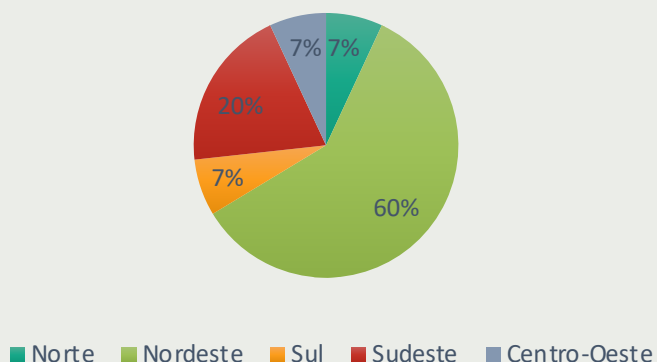
Em 2019, a FCP atuava como autoridade envolvida nos processos de Licenciamento Ambiental e se manifestava, mediante provocação dos órgãos licenciadores, quanto aos impactos sobre comunidades quilombolas, respeitando o direito à consulta delas.

Com o advento do Decreto nº 10.252, de 20 de fevereiro de 2020, o licenciamento ambiental passou a ser atribuição do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

No ano de 2019 havia 681 processos de acompanhamento de Licenciamento Ambiental envolvendo comunidades quilombolas. Em função da capacidade limitada de atendimento das demandas e da transição desses processos de licenciamento para o Incra, foram priorizados 37 processos em 15 estados da Federação, envolvendo cerca de 319 comunidades.

Dos processos acompanhados, 60% estão localizados na região Nordeste, conforme demonstrado no gráfico abaixo. Em nível estadual, a Bahia e o Pará concentram a maior quantidade de processos individuais analisados pela FCP em 2019.

Distribuição dos Processos por Região



Recurso: R\$ 96.614,34

Resultado: 37 processos analisados em 15 estados da Federação.

Gestão de Conflitos

A FCP deve garantir assistência jurídica, em todos os graus, aos remanescentes das CRQs para defesa da posse contra esbulhos e turbações, para a proteção da integridade territorial da área delimitada e de sua utilização por terceiros.

A assistência jurídica se concretiza por meio de visitas às comunidades quilombolas nos locais onde as mesmas se localizam ou por meio de reuniões com órgãos competentes inseridos no contexto das comunidades em face da certificação.

Nessa esteira, foram atendidas diretamente 122 comunidades oriundas de 21 estados da Federação, conforme enumerados na planilha abaixo:

Estado	Nº de CRQ assistidas	Estado	Nº de CRQ assistidas
ALAGOAS	2	PERNAMBUCO	1
AMAPÁ	8	PIAUI	1
BAHIA	23	PARANA	6
CEARÁ	1	RIO DE JANEIRO	2
ESPIRITO SANTO	5	RONDONIA	1
GOÍAS	3	RIO GRANDE DO SUL	12
MARANHÃO	9	SANTA CATARINA	1
MINAS GERAIS	27	SERGIPE	1
MATO GROSSO	4	SÃO PAULO	7
PARÁ	6	TOCANTINS	1
PARAÍBA	1		
TOTAL			122

Recurso: R\$ 25.129,94

Resultado: 122 comunidades atendidas em 21 estados da Federação

Preservação do Monumento Nacional Serra da Barriga

O Monumento Nacional Serra da Barriga (MNSB), mantido pela FCP, fica situado no Município União dos Palmares, em Alagoas, e é reconhecido como Patrimônio Cultural do Mercosul desde 2017.

Em 2019, o MNSB recebeu 34.128 visitantes provenientes de outros estados e do exterior, de 32 países, um aumento de mais de 60% em comparação a 2018, fruto da melhoria da divulgação do espaço. Também houve melhoria na divulgação do espaço aos turistas nacionais e estrangeiros por meio da reprodução e distribuição do mapa que informa aos visitantes a localização e o significado de cada atração do núcleo etno-turístico.

Em 20 de Novembro de 2019 foi realizado um evento dedicado à reflexão sobre a inserção do negro na sociedade brasileira, com a finalidade de marcar o Dia da Consciência Negra. Esta ação contou com a participação de aproximadamente 8.000 (oito mil) pessoas.



Visitação ao MNSB			
Público	2018	2019	%
Visitantes Nacionais	9.488	25.992	63,50%
Visitantes Estrangeiros	94	136	30,88%
Visitantes no Dia da Consciência Negra (quantidade estimada)	4.000	8.000	50,00%
Total de Visitas	13.582	34.128	60,20%

Recurso: R\$ 308.745,00

Resultados: Divulgação da cultura afro-brasileira e da Serra da Barriga.

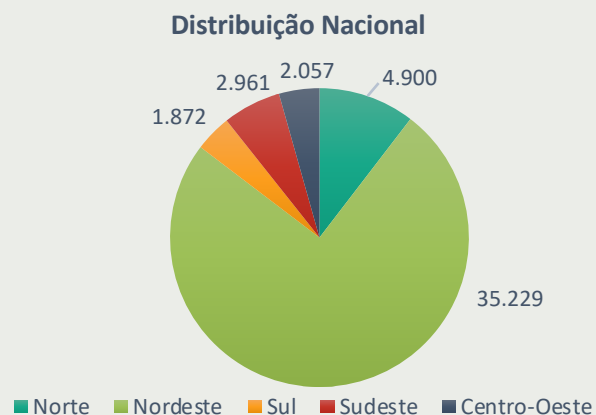
Ações integradas em Parceria com Outros Órgãos

Ação de Distribuição de Alimentos (ADA)

A Ação de Distribuição de Alimentos (ADA), voltada às comunidades em situação de insegurança alimentar, é coordenada pelo Ministério da Cidadania, cabendo à FCP a indicação das comunidades quilombolas que receberão as cestas. Essas indicações seguem critérios estabelecidos pela Ação, bem como o controle do recebimento e da distribuição às comunidades atendidas.

Muito embora a ação de distribuição de alimentos seja de extrema urgência, dado o caráter imediato do quilombola em situação de vulnerabilidade, os recursos ainda são insuficientes para sanar a demanda dessas famílias inscritas sob o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

Em 2019, foram atendidas 47.019 famílias quilombolas nas cinco regiões do país, como demonstrado no gráfico abaixo, o que representa pouco menos de 30% das famílias em situação de vulnerabilidade alimentar do mesmo período. Considerando que em 2018 foram atendidas 35.085 famílias, o resultado atual apresenta um aumento de aproximadamente 25%.



Recurso: Contabilizado no Ministério da Cidadania

Resultados: 47.019 famílias quilombolas nas cinco regiões do país.

Bolsa Permanência

Programa desenvolvido pelo Ministério da Educação (MEC) com objetivo de garantir a permanência de estudantes quilombolas e indígenas em situação de vulnerabilidade socioeconômica nos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) por meio do benefício mensal de R\$ 900,00.

O Bolsa Permanência conta com a parceria da FCP para a validação dos alunos na condição de quilombola por meio de declaração para o Programa, documento importante para que seja pleiteada a bolsa junto ao MEC.

Além da declaração, para ser contemplado no programa, o estudante quilombola precisa ter renda familiar per capita de, no máximo, um salário mínimo e meio; não ultrapassar dois semestres do tempo regulamentar de duração do curso de graduação; e, ter o cadastro aprovado e mensalmente homologado IFES.

Em 2019, foram emitidas 951 declarações, conforme distribuição por unidade da federação conforme quadro abaixo.

BOLSA PERMANÊNCIA 2019		BOLSA PERMANÊNCIA 2019	
ESTADO	QTD	ESTADO	QTD
ACRE	0	PERNAMBUCO	24
ALAGOAS	77	PARA	30
AMAZONAS	0	PIAUÍ	7
AMAPÁ	6	PARANÁ	0
BAHIA	289	RIO DE JANEIRO	4
CEARÁ	26	RIO GRANDE DO NORTE	1
DISTRITO FEDERAL	0	RONDÔNIA	1
E SPIRITO SANTO	22	RORAIMA	0
GOIÁS	69	RIO GRANDE DO SUL	13
MARANHÃO	4	SANTA CATARINA	8
MINAS GERAIS	195	SERGIPE	3
MATO GROSSO DO SUL	3	SÃO PAULO	0
MATO GROSSO	1	TOCANTINS	146
PARAÍBA	22	TOTAL	951

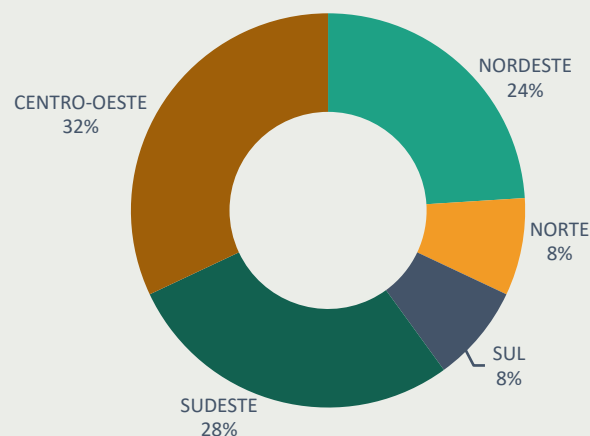
Recurso: Contabilizado no Ministério da Educação

Resultados: 951 declarações emitidas para estudantes oriundos das CRQs.

Promoção e Fomento

Neste macroprocesso a FCP visa fomentar, valorizar e promover a cultura e o patrimônio afro-brasileiro por meio de eventos culturais e educativos. Em 2019, o fomento a eventos culturais alcançou todas as regiões, como demonstrado no gráfico abaixo. Para além dos recursos próprios, este conjunto de ações foi incrementado com apoio financeiro da Secretaria Especial de Cultura e de Emendas Parlamentares.

Distribuição Regional das Ações



Seminário: 325 Anos de Luta e Resistência da População Negra – Reverenciando Palmares

Ação educativa e informativa realizada no município de União dos Palmares/AL, em 14 e 15 de fevereiro de 2019, na Universidade Estadual do Alagoas (UEAL) e no Parque Memorial Quilombo dos Palmares, que destacou a importância e relevância do mês de fevereiro para a população negra.

Recurso: R\$ 61.555,22

47ª Feira do Livro de Pelotas/RS

Divulgação da vida e obra da escritora Carolina de Jesus, por meio da disseminação da obra literária “Carolina – Uma biografia” de Ueliton Farias Alves e da apresentação do espetáculo teatral “Carolina Maria de Jesus – Diário de Bitita” para apresentações como parte integrante da programação da 47ª Feira do Livro de Pelotas em 06 de novembro, além de apresentação em Brasília/DF no dia 18 de dezembro.

Recurso: R\$ 42.619,22

Monumento à Zumbi – Elevando a autoestima carioca

Apoio à apresentação do grupo Exporta Samba no evento Monumento a Zumbi 2019, em 20 de novembro, na Praça XI, no Rio de Janeiro/RJ.

Recurso: R\$ 50.000,00

I Festival da Terra de Alvinópolis/MG e região

Em novembro de 2019, a FCP viabilizou o deslocamento da I Caravana Quilombola e a apresentação da cantora Sandra de Sá para o I Festival da Terra de Alvinópolis/MG e região. O evento foi composto por visitas a comunidades e locais tradicionais, além de manifestações de congada.

Recurso: R\$ 79.730,00

Semana da Consciência Negra de Goiânia/GO

Apoio ao projeto “Semana da Igualdade Racial” realizado em 20 de novembro, em Goiânia- GO, para a apresentação da cantora Dhi Ribeiro e do rapper e escritor GOG.

Recurso: R\$ 21.500,00

Dia Nacional do Samba

Contratação do sambista Serginho Madureira e do grupo musical Originais do Samba, como parte integrante da “Festa em Homenagem ao Dia Nacional do Samba”, no dia 06 de dezembro, em São Paulo - SP.

Recurso: R\$ 34.000,00

II CONEGRO – Conselho Municipal do Negro

Contratação do cantor Dionorina para a programação artística do II Congresso Municipal do Negro, no Dia Nacional da Consciência Negra - 20 de novembro, em Salvador/BA.

Recurso: R\$ 40.000,00

Vamos Subir a Serra!

Apoio ao deslocamento de convidados, palestrantes, debatedores e servidores, contratação de artista, realização da Feira de Empreendedorismo Afro-quilombola no evento Vamos Subir a Serra! realizado em Maceió - AL, de 14 à 21 de novembro 2019.

Recurso: R\$ 388.824,27

15ª Feira Afro de Campo Grande/MS

Apoio ao deslocamento de membros do Grupo Jovens do Hip Hop da Central Única das Favelas (CUFA) de Araguari - MS para apresentação no âmbito da Feira, na Praça dos Imigrantes, em Campo Grande – MS, de 08 a 10 de novembro de 2019.

Recurso: R\$ 8.700,80

Movimento Afirmativo de Dança

Apoio ao deslocamento dos dançarinos Marcelly de Mello da Silva e Rodrigo Leopoldo Alves da Silva para participarem da residência artística no Distrito Federal com oficinas, shows e ciclos de palestras no “Movimento Afirmativo de Dança”, no Setor Comercial Sul, em Brasília/DF, de 18 a 23 de novembro de 2019, com o tema “O Corpo Negro em Movimento”.

Recurso: R\$ 7.035,88

Centro Nacional de Africanidade e Resistência Afro-Brasileira – CENARAB/PI

A FCP viabilizou o deslocamento de membros de Comunidades Tradicionais de Teresina/PI para participação no evento “Intercâmbio Cultural Afro-empresendedores”, em Salvador/BA, no mês de novembro.

Recurso: R\$ 50.090,00

Troféu Raça Negra 2019 e FlinkSampa

A FCP apoiou a participação dos componentes e seminaristas da mesa de debate do Troféu Raça Negra 2019 e da FlinkSampa – Festa do Conhecimento, Literatura e Cultura Negra, de 18 a 20 de novembro, na Faculdade Zumbi dos Palmares, em São Paulo/SP.

Recurso: R\$ 16.172,99

Espetáculo “Encruzilhadas”

A FCP viabilizou a participação do Sr. Melquisalem do Sacramento Santos, membro do Bando de Teatro do Olodum, no espetáculo “Encruzilhada”, em Brasília/DF de 14 a 17 de março de 2019.

Recurso: R\$ 2.171,80

Espetáculo “Afrobarroco em Palestra Musical – Canto dos Recuados”

A FCP fomentou a participação do cantor Mateus Aleluia para apresentar o espetáculo musical na Universidade de Brasília (UnB), em 22 de novembro de 2019, e no Teatro SESC, em Salvador/BA, nos dias 28 e 29 de fevereiro de 2020.

Recurso: R\$ 91.128,98

Intercâmbio cultural: Edição Palmares 31 anos (Edital de Seleção Pública 02/2019)

A iniciativa visou fortalecer a produção cultural afro-brasileira por meio de ações de intercâmbio e de promoção da diversidade cultural no Brasil. Seu objetivo foi viabilizar o deslocamento e a participação de seis pessoas físicas e instituições sem fins lucrativos em eventos de cultura afro-brasileira para as quais tenham sido convidadas, por meio de apoio com passagens aéreas.

Recurso: R\$ 100.000,00

Espetáculo “Dona Ivone Lara”

Para homenagear a icônica sambista falecida em 2018, a FCP promoveu a realização de um espetáculo intitulado “Dona Ivone Lara – Um Sorriso Negro” no Teatro Sérgio Cardoso, na cidade de São Paulo/SP, em outubro.

Recurso: R\$ 150.000,00

Talk show da atriz Zezé Motta

No âmbito da 35ª Feira do Livro de Brasília, a FCP fomentou a participação da atriz Zezé Motta para a realização de *talk show* sobre a sua participação no curta-metragem “Carolina”, que roteirizou algumas passagens de livros da famosa escritora mineira Carolina Maria de Jesus, em 16 de junho de 2019.

Recurso: R\$ 31.277,80

Informação e Referência

Este macroprocesso tem como propósito apoiar a produção, a disseminação de informações e de conteúdos sobre a cultura afro-brasileira. A Fundação conta com acervo de aproximadamente 17 mil itens e desenvolve e acompanha atividades de estudos e pesquisas, além de disponibilizar informações sobre o tema.

Ações Apoiadas

Conhecendo Nossa História – Da África ao Brasil

Iniciado em 2016, o projeto tem como objetivo fomentar o cumprimento do artigo 26-A da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) que tornou obrigatório o estudo da história e da cultura africana e afro-brasileira nos estabelecimentos de Ensino Fundamental e Médio, públicos e privados. Nesse contexto, mantém como proposta a disseminação do conhecimento contribuindo para a educação das relações étnico-raciais e a valorização ao respeito à diversidade, tendo a educação e a cultura como instrumentos decisivos para a promoção da cidadania e para a eliminação das desigualdades.

O projeto contribui para o uso do componente lúdico como estratégia educativa e cultural; estimula o diálogo e a troca de informações e conhecimentos na comunidade escolar; multiplica as informações disseminadas com a temática afro-brasileira; amplia a informação acerca do papel institucional da FCP; e mobiliza os gestores/as para a necessidade de traduzir e de transformar as condições históricas, culturais e sociais vividas pelos diversos grupos étnico-raciais que formam a sociedade brasileira, por meio da ressignificação de currículos, materiais didáticos e paradidáticos utilizados no dia a dia escolar.

Os resultados obtidos foram: 03 municípios concluíram a formação dos professores - Caucaia/CE, Arapiraca/AL e Passo de Camaragibe/AL - com carga horária mínima de 60 horas; 177 professores formados; e 31.200 livros e 35 mil revistas Coquetel entregues pelo projeto para 27 municípios.

Recurso: R\$ 18.738,43

II Prêmio Oliveira Silveira

Tem por objetivo o fomento à produção de obras literárias e a promoção de escritores negros e/ou que atuam na temática afro-brasileira. Além disso, por meio de parceria com a Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas (DLLLLB) da Secretaria Especial de Cultura, busca ampliar a participação de escritores e obras sobre a temática em feiras literárias nacionais e internacionais.

O Edital de Seleção Pública nº 01/2019 – II Prêmio Oliveira Silveira, Infantojuvenil - teve como propósito a seleção e a premiação de obras literárias em português do Brasil, ilustradas, inéditas, do gênero ficção, voltadas para o público infantojuvenil e que tivessem elementos da cultura afro-brasileira. Para a avaliação e seleção das obras, foi criada uma Comissão de Seleção composta por oito membros, todos especialistas na área de Literatura com ênfase em cultura afro-brasileira e/ou Literatura infantojuvenil, em cumprimento às regras do Edital. A edição possibilitou a premiação de sete escritores.

Cada contemplado recebeu o prêmio pecuniário no valor de R\$ 30.000,00 e as obras selecionadas serão publicadas pela Fundação Cultural Palmares em 2020 em parceria com a Imprensa Nacional, com a tiragem de 6 mil exemplares de cada um dos sete títulos, totalizando 42.000 livros.

Recurso: R\$ 359.118,11

Participação em Feiras Literárias Nacionais e Internacionais

A iniciativa possibilitou a ampliação do acesso ao livro e à leitura sobre a temática afro-brasileira, a promoção, valorização e difusão da literatura afro-brasileira e a circulação de autores negros e/ou que atuem na temática da literatura afro-brasileira. Em todas elas houve a distribuição gratuita de diversas publicações da Fundação Cultural Palmares.

No ano de 2019, 10.151 livros foram distribuídos durante as feiras e 3.000 pessoas circularam pelos estandes da FCP.

Recurso: R\$ 35.334,38

35ª Feira do Livro de Brasília (Felib)

Ocorreu entre os dias 06 e 16 de junho, no Complexo Cultural da República. O apoio da FCP consistiu em levar à Feira os escritores Tom Farias, Eliana Alves Cruz e Gisele Gama que participaram de sessões de autógrafos e rodas de conversa, como parte da programação oficial da Feira. Além dos autores, a FCP levou, ainda, a artista Zezé Mota que realizou um *pocket show* e falou sobre sua biografia recém-lançada. Na ocasião, a FCP também realizou outras atividades como o lançamento do Edital do II Prêmio Oliveira Silveira - Infantojuvenil, durante a abertura oficial do evento; a distribuição de obras literárias da primeira edição do Prêmio, além de outras publicações da instituição; e a exposição fotográfica Herança Viva, do artista Januário Garcia.

47ª Feira do Livro de Pelotas

Ocorreu entre os dias 30/10 e 17/11, na cidade de Pelotas/RS. O apoio da FCP consistiu na participação dos escritores Tom Farias, Eliana Alves Cruz e Welis Couto em sessões de autógrafos e rodas de conversa. Além dos autores, a FCP levou, ainda, o espetáculo teatral Diário de Bitita que conta por meio de um monólogo a história de vida da escritora Carolina Maria de Jesus.

9ª Bienal Internacional do Livro de Alagoas

Ocorreu entre os dias 01 e 10/11, na cidade de Maceió/AL. O apoio da FCP consistiu na participação dos escritores Gisele Gama, Tom Farias, Eliana Alves Cruz e Welis Couto em sessões de autógrafos e rodas de conversa, como parte da programação oficial da Feira.

7ª edição da Festa do Conhecimento, Literatura e Cultura Negra (FlinkSampa)

Ocorreu entre os dias 18 e 19/11, na Faculdade Zumbi dos Palmares, em São Paulo/SP. O apoio da FCP consistiu em garantir a presença dos escritores Eliana Alves Cruz e Welis Couto na programação oficial do evento.

Feira do Livro de Frankfurt/Alemanha

É considerada a maior feira literária de negócios do mundo. Em 2019, entre os dias 16 e 19/10, três escritoras brasilienses marcaram presença na edição, entre elas Custódia Wolney, que foi uma das vencedoras da primeira edição do Prêmio Oliveira Silveira. As escritoras se disponibilizaram a levar obras publicadas pela FCP e por parcerias efetivadas entre a FCP e a Câmara Brasileira do Livro (CBL) para distribuição na Feira.

Alocação de Recursos e Áreas Especiais

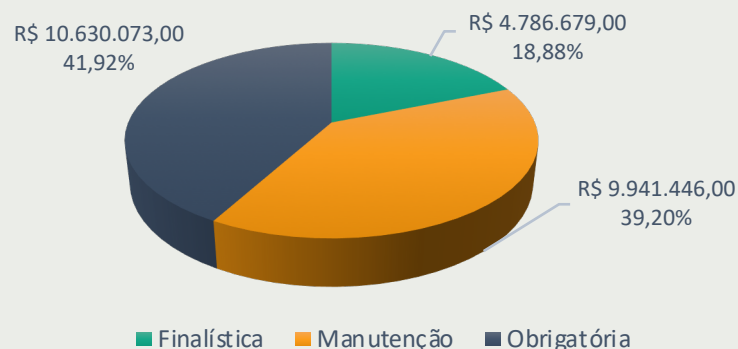
Execução Orçamentária e Financeira

Para a análise da execução orçamentária-financeira da FCP, em 2019, as despesas foram segregadas em três grupos: obrigatória, manutenção e finalística.

O grupo de despesas obrigatórias é formado principalmente por gastos como a folha de pagamento e outras despesas, caracterizadas pela baixa discricionariedade da gestão. O segundo grupo é formado pelas despesas que, basicamente, representam contratos realizados com serviços de manutenção, terceirizados e outros. Já o terceiro representa os gastos com as atividades-fim da entidade.

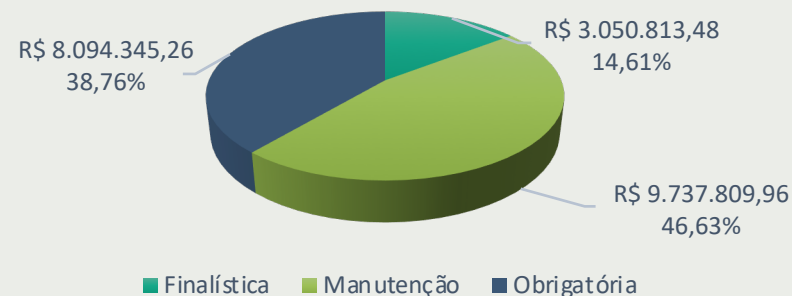
Em 2019, o valor da dotação final foi de R\$ 25,3 milhões, incluindo os acréscimos orçamentários ocorridos durante o ano, tal como as emendas parlamentares. Do total, a dotação orçamentária para as atividades-fim foi de 18,88%; para as atividades de manutenção foi de 39,20% e para as despesas obrigatórias: 41,92%

DOTAÇÃO FINAL



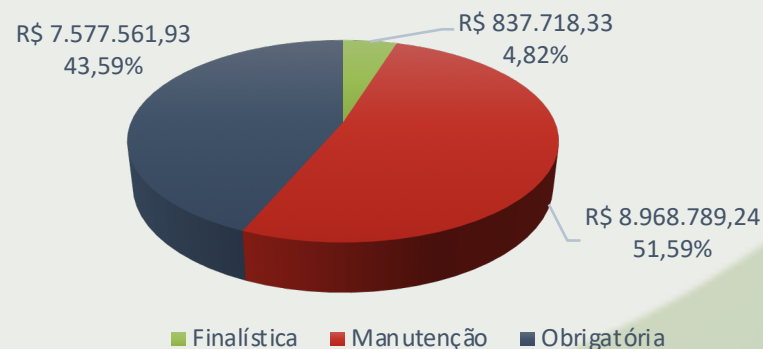
Quando se analisa o desempenho orçamentário na segunda fase da despesa, a do empenho, o somatório dos três grupos cai para R\$ 20,8 milhões, ou seja, 82,35% da dotação final foi empenhado. Do total das despesas empenhadas, os gastos com a área finalística enfrentam uma redução de 14,61%.

EMPENHO, POR GRUPO DE DESPESAS



Com a análise focada na fase final, as despesas pagas alcançaram o montante de R\$ 17,4 milhões, ou seja, 68,5% da dotação. Nesta última fase da despesa, a participação da área finalística atinge 4,82%.

PAGAMENTO, POR GRUPO DE DESPESAS



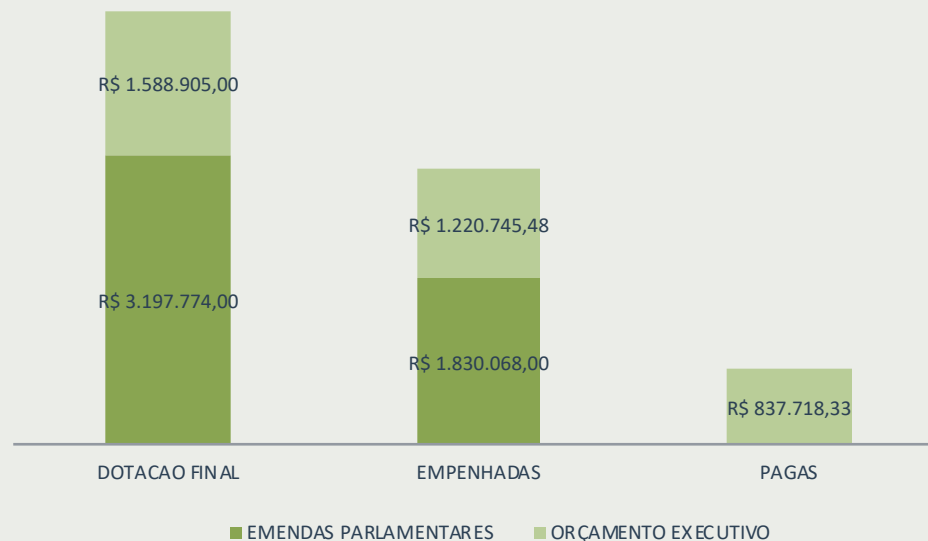
Execução Orçamentária e Financeira

A baixa participação de gastos da área-fim no orçamento total reflete o gasto excessivo na própria máquina administrativa do Governo Federal. No entanto, uma característica particular acentua tal discrepância: valores significativos de emendas parlamentares bem acima do orçamento executivo, ou seja, daquele que se derivou da proposta orçamentária do Poder Executivo, conforme abaixo.

Do montante total da dotação final voltado somente para a área finalística, R\$ 1,58 milhão correspondeu ao orçamento proposto pelo Poder Executivo, ou seja, as emendas parlamentares representaram 66,81% de toda a dotação.

Ocorre que nenhuma emenda parlamentar foi paga ao final do exercício de 2019. Dessa forma, retirando-se as dotações das emendas parlamentares, do montante de R\$ 1,58 milhão, foram pagos R\$ 837 mil, ou seja, 52,73% de todo o orçamento.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA ÁREA FINALÍSTICA



Tratamento das Deliberações do TCU

As determinações e recomendações emitidas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e notificadas em 2019 foram monitoradas pelo Auditor-Chefe da FCP, conforme apresentadas no quadro a seguir:

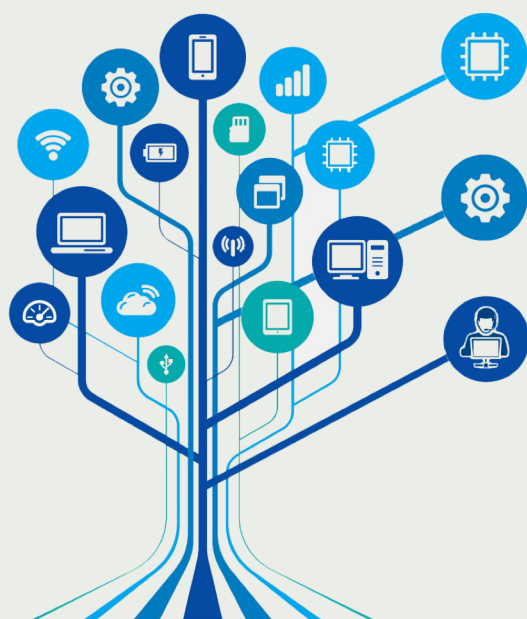
TC	Acórdão	Deliberação TCU	Item	Síntese da Providência Adotada
021.550/2017-4	ACÓRDÃO DE RELAÇÃO 10.660/2018	Recomendação	1.7.1. envie a cópia do presente Acórdão, acompanhado do parecer da unidade técnica, à FCP – Fundação Cultural Palmares, sem prejuízo de recomendar que a aludida entidade adote as medidas cabíveis para obter o eventual ressarcimento do erário por outros meios adequados;	Adoção de medidas administrativas com vistas ao Registro de Inscrição no Cadin (SEI 0066444), de 26/03/2019, e comunicação ao responsável da entidade quanto ao Acórdão - Ofício TCE/FCP nº 2 (SEI 0079307).
028.582/2016-0	ACÓRDÃO DE RELAÇÃO 7.678/2019	Determinação	1.7.1. determinar à Fundação Cultural Palmares, com fundamento no art. 16, inciso II, da Instrução Normativa TCU 71/2012, a baixa de responsabilidade do débito imputado à Associação Comunitária das Louceiras Negras da Serra do Talhado (CNPJ 07.330.292/0001-70) e à Sra. Maria do Céu Ferreira da Silva (CPF 013.063.224-48).	Registro de baixa no Cadin - Certidão CADIN (SEI 0089048), de 04/10/2019.

Gestão de Tecnologia da Informação

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) de 2019 previu a aquisição de soluções de segurança da informação, de conectividade de rede, *softwares*, novas estações de trabalho, entre outros. Em consonância com o Plano, esta Fundação aplicou em TI um montante da ordem de R\$ 974.499,86, tendo realizado seis das doze ações previstas. Compete ao Comitê Gestor de Tecnologia da Informação, instituído pela Portaria nº 209, de 28 de dezembro de 2009, revisar e aprovar o PDTI, dentre outras atribuições. Em 2019, não ocorreram reuniões do referido Comitê para deliberações e acompanhamento do Plano.

Um grande desafio de TIC é o baixo investimento em medidas que venham suprir as demandas internas e externas da entidade. Por essa razão, o planejamento surge como uma necessidade e tem o papel de alinhar o setor às estratégias organizacionais viabilizando a entrega de valor e potencializando sua performance. Destacam-se as principais ações do setor para que este possa cumprir seus objetivos: 1.Aprimorar a disponibilização e o uso de dados abertos; 2.Aprimorar a gestão de segurança da informação e comunicações; 3.Expandir a oferta de serviços públicos digitais; 4.Compartilhar e integrar dados, processos, sistemas, serviços e infraestruturas; 5.Aprimorar processos de trabalho; 6.Aprimorar a percepção de entrega de valor dos serviços de TIC; 7.Manter e renovar periodicamente a infraestrutura tecnológica e prover serviços de TIC; 8.Evoluir, sustentar e desenvolver sistemas de informação em atendimento às demandas corporativas.

Para que essas ações sejam concretizadas é de fundamental importância a participação ativa do Comitê Gestor de TIC, apoio da alta direção, disponibilidade orçamentária e de recursos humanos, além de uma completa reestruturação do setor.



Processos e serviços de gerenciamento de TI

- ✓ Nagios: Monitoramento de ativos de rede e aplicações;
- ✓ Zabbix: Monitoramento de ativos de rede e aplicações;
- ✓ Citsmart: gerenciamento de abertura de chamados técnicos e controle dos níveis de serviço estabelecidos.

Sistemas computacionais utilizados

- ✓ Sophia - Gerenciamento de Bibliotecas ;
- ✓ SIGAD - Gerenciamento Arquivístico de Documentos;
- ✓ Gestão de Almoxarifado e Patrimônio (ASI);
- ✓ Sistema Eletrônico de Informações (SEI).

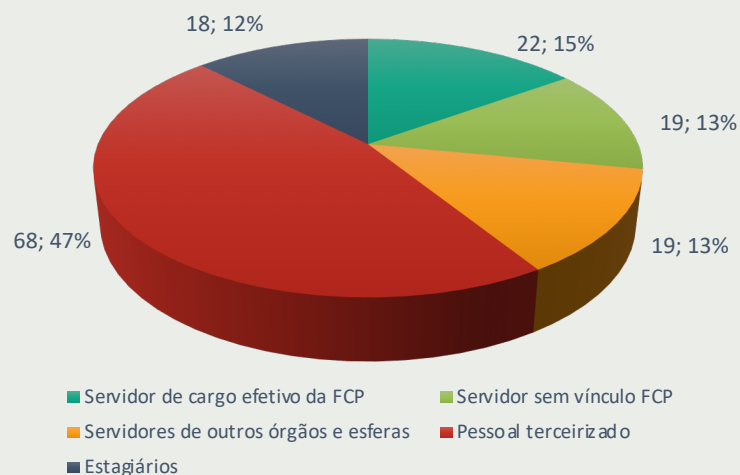
Contratações relevantes de recursos de TI realizadas em 2019

- ✓ Suporte e Sustentação aos serviços de TI, em caráter emergencial;
- ✓ Gerenciamento de Conexões.

Gestão de Pessoas e Força de Trabalho

A força de trabalho da FCP é composta por 146 colaboradores, conforme distribuição no gráfico abaixo. Ao lado, a distribuição da força de trabalho entre atividades da área-meio e área-fim. Destaca-se ainda que a FCP não possui quadro próprio de pessoal com formação específica em Tecnologia da Informação, contando apenas com um servidor, do Ministério da Economia, que atua como chefe da Divisão de TI.

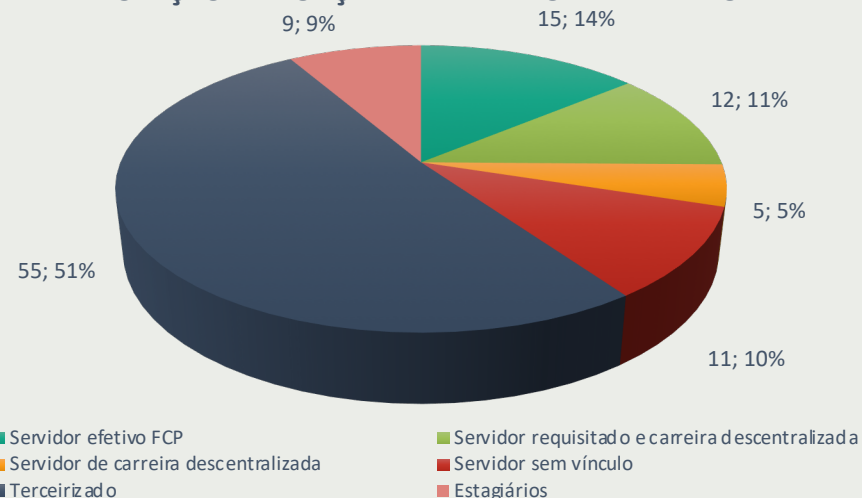
QUANTITATIVO TOTAL DA DA FORÇA DE TRABALHO DA FCP



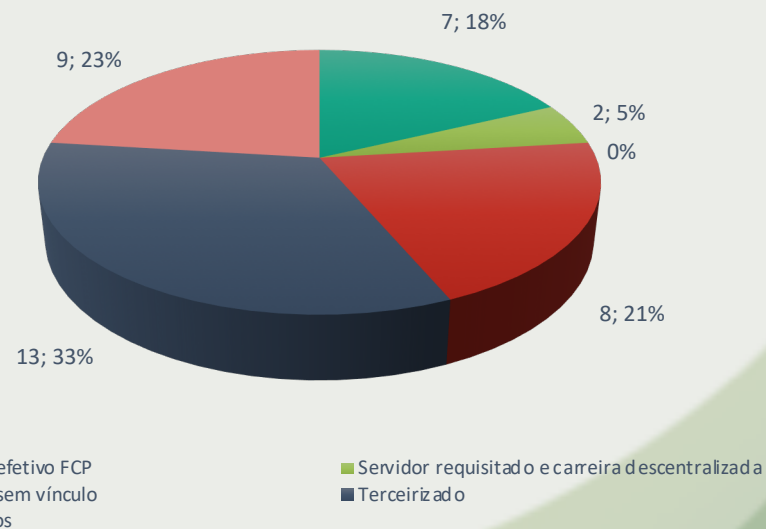
Dentre os poucos servidores efetivos do quadro da FCP, sete (26,92%) estão em abono permanência, ou seja já cumpriram o tempo de trabalho, estando aptos a solicitar vacância, comprometendo ainda mais a força de trabalho da entidade com impacto nas entregas a serem realizadas. Desde 2010 a Fundação vem tentando junto ao Ministério da Economia a criação de cargos, reestruturação do quadro de funções e autorização para concurso.

Não houve irregularidades na área de pessoal, assim como o acúmulo indevido de cargos, funções e empregos Públicos e, não há terceirizados que ocupam ou exercem cargos ou atividades típicas de categorias funcionais do plano de cargos da unidade.

LOTAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO - ÁREA MEIO



LOTAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO - ÁREA FIM



Gestão de Pessoas e Força de Trabalho

Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Há muita dificuldade de governança neste tema, principalmente provocado pela falta de pessoal. Todos os servidores da FCP, que têm perfil para atuarem de forma efetiva e eficaz neste tema, estão acumulando funções em várias frentes, como comissões, grupos de trabalho, fiscalizações externas, viagens representando a Fundação, audiências externas, atendimento ao público, fora as suas atividades cotidianas relacionadas às funções atribuídas ao cargo que ocupam e ao setor onde estão lotados.

O fato de somente o servidor público poder desempenhar tarefas específicas, especialmente aquelas envolvendo os sistemas estruturantes do Governo Federal (SIAPE, SIAFI, COMPRASNET, SIASG, etc.) e os sistemas da própria Fundação, pode acarretar o chamado desvio de função, ou “disfunção”, sempre sob a justificativa de “a bem do serviço público”.

A FCP possui contrato com empresa especializada para prestação de serviços de agente de integração para o programa de estágio, admitindo-se estudantes de nível médio e superior nas modalidades não-obrigatório e obrigatório. Os estagiários, somados à força de trabalho terceirizada, como apresentado no primeiro gráfico desta seção, demonstra que a Fundação está cada vez mais dependente de serviços de mão-de-obra sem vínculo na realização de suas ações, representando 59% da força de trabalho, especialmente na Representação de Alagoas, com 96% do quadro formado por terceirizados.

Qualificação e capacitação

O Plano Anual de Capacitação da FCP tem como objetivo promover o desenvolvimento permanente dos conhecimentos e habilidades necessárias ao desempenho profissional dos gestores e servidores, assim como de valores e atitudes voltados ao crescimento integral dos agentes, contribuindo para a melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados à sociedade.

Informamos que esta Fundação não realizou até o momento o Mapeamento das Competências por falta de força de trabalho capacitada para este fim. Com isso, as capacitações são realizadas conforme o cargo e a área de atuação dos servidores.

Ressaltamos que as capacitações são realizadas priorizando os servidores efetivos, pois os mesmos devem cumprir 20 horas de capacitação devido à Gratificação de Desempenho de Atividade Cultural (GDAC).

Em 2019, foram capacitados 40 servidores, 67% do quadro, realizadas 874 horas e investido o montante de R\$ 35.403,00 em eventos na modalidade presencial e a distância, com e sem ônus.

Gestão de Convênios

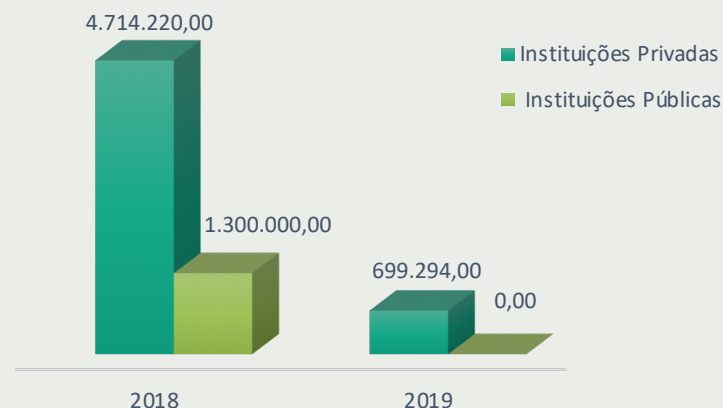
Em 2019 a Fundação executou cinco transferências voluntárias, todas por meio de termo de fomento e oriundas de emendas parlamentares, no total de R\$ 699.294,00, ou seja, 100% em benefício de iniciativas de instituições privadas voltadas para o apoio à cultura afro-brasileira.

Comparado ao ano de 2018, em que a Palmares teve 20 emendas parlamentares consignadas no seu orçamento a título de transferências voluntárias, que totalizaram R\$ 6.014.220,00, sendo que 21,62% foram destinadas a instituições públicas e 78,38% a instituições privadas, formalizadas por meio de convênios e termos de fomento, respectivamente.

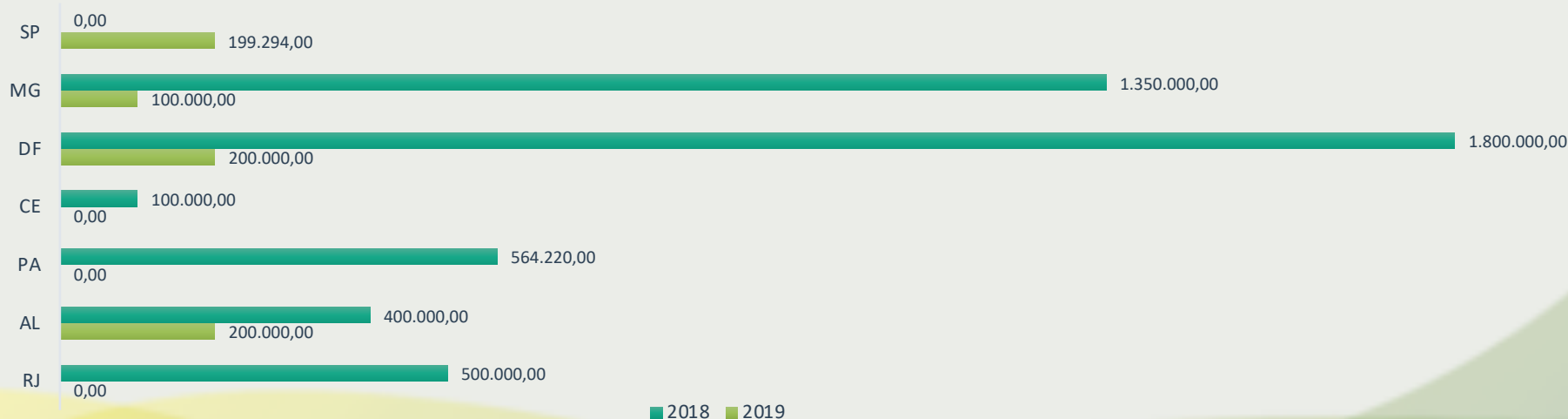
As liberações financeiras referentes aos instrumentos firmados em 2019, efetivadas neste mesmo exercício, foram de R\$ 158.000,00, ficando para 2020 o restante de R\$ 541.294,00.

Além disto, também em 2019, foram feitas liberações financeiras no montante de R\$ 5.264.920,00, referentes ao pagamento de parcelas previstas nos cronogramas dos instrumentos de convênios e termos de fomento firmados em 2018. Em 2019 foram analisadas 7 (sete) prestações de contas decorrentes de convênios, restando pendente de análise 25, sem considerar os instrumentos em execução.

TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS EXECUTADAS (R\$)



TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS (R\$) - Instituições privadas Distribuição geográfica dos recursos



Gestão Logística

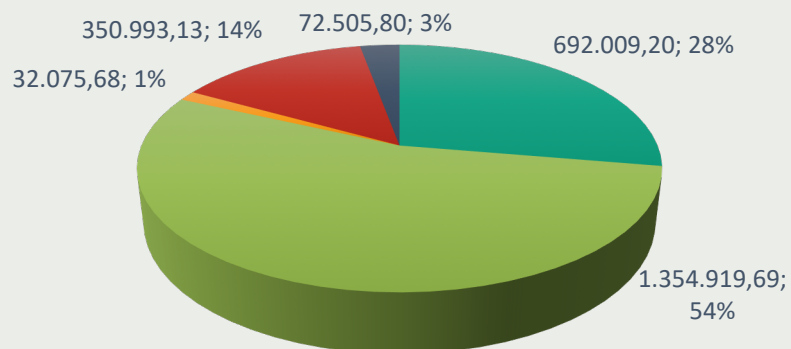
Contratações

A FCP possui apenas uma UASG (344041) para atender a sua Sede e a operacionalização das cinco Representações Regionais (RR).

A Fundação executou no ano de 2019 os procedimentos para contratação, conforme gráfico ao lado, sendo todas despesas correntes, não ocorrendo despesas de capital como aquisição de bens duráveis, realização de obras, etc.

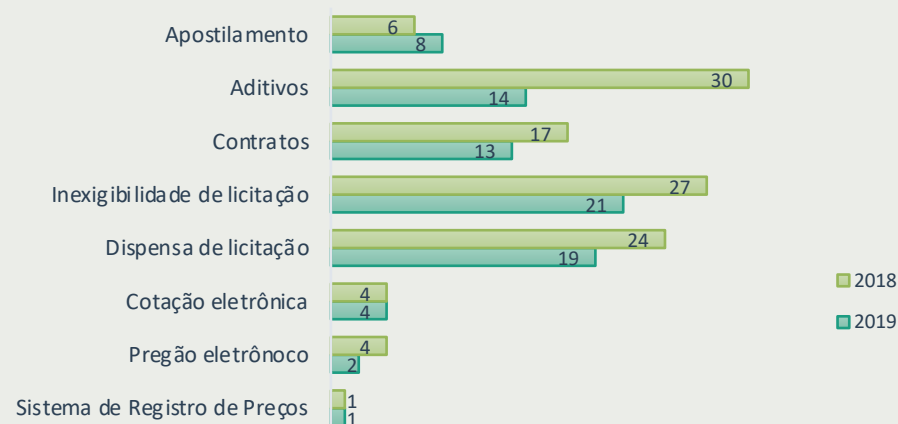
Os valores de contratações por modalidade de licitação, bem como a demonstração das contratações por atividade-meio, como serviços de TIC, serviços de limpeza, conservação e capacitação, e por atividade-fim, tais como produções de eventos, apresentações artísticas e realizações de espetáculos artísticos, são apresentados nos gráficos e nas tabelas. Do total das contratações, 37,62% ocorreram para atendimento de demandas da atividade-fim e 62,38% para atendimento da atividade-meio.

Contratações por modalidade de licitação (R\$)



■ Inexigibilidade ■ Dispensa de licitação ■ Cotação eletrônica ■ Pregão eletrônico ■ SRP

Comparativo dos procedimentos executados
2018 x 2019



Atividade-meio - Contratações por modalidade de licitação

Modalidade	Quantidade	Valor	%
Inexigibilidade	4	28.696,00	1,84
Dispensa	11	1.290.054,69	82,64
Cotação eletrônica	4	32.075,68	2,05
Pregão eletrônico	1	137.809,47	8,83
SRP	1	72.505,80	4,64
Subtotal	21	1.561.141,64	100,00

Atividade-fim - Contratações por modalidade de licitação

Modalidade	Quantidade	Valor	%
Inexigibilidade	17	663.313,20	70,46
Dispensa	8	64.865,00	6,89
Pregão eletrônico	1	213.183,66	22,65
Subtotal	26	941.361,86	100,00

Gestão Logística

Nas contratações de maior relevância de 2019, em termos de valor executado, tem-se os contratos de terceirização de mão-de-obra para atendimento à Sede da FCP e às Representações Regionais, onde se destaca a Representação de Alagoas por ter a responsabilidade de conservação, manutenção, segurança e limpeza da Serra da Barriga, bem da União localizada no Município de União dos Palmares. Destacam-se também, as despesas de locação do imóvel e condomínio da Sede da FCP e o contrato de TIC.

Sistema de Almoxarifado e Patrimônio

O Sistema Soluções Integradas Almoxarifado e Patrimônio (ASI), utilizado pela Fundação, se encontra sem a respectiva manutenção de contrato há mais de três anos devido à limitação orçamentária. Aguarda-se a implantação de um novo Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS) pela APF. Em função da fragilidade do ASI, as doações patrimoniais previstas para 2019 serão realizadas nos próximos exercícios.

Bens Imóveis

A Fundação tem sob sua administração cinco imóveis da União nos Estados de Alagoas e Maranhão, bem como aluga um imóvel locado em Brasília, o qual abriga sua Sede.

Veículos Oficiais

A FCP possui oito veículos em uso, sendo cinco na sua Sede, dois na Representação Regional de Alagoas e um na Representação Regional da Bahia.

O total dos gastos com a frota de veículos oficiais na Sede e nas Representações Regionais, considerando os gastos com combustível e manutenção, foi de R\$ 20.824,88, tendo registrado média de R\$ 2.603,11 por veículo.

Principais Desafios

Como expectativas para as próximas ações, tem-se o aumento no quantitativo técnico para suprir a carência da área logística e a melhoria nos procedimentos internos, a maior abrangência do corpo técnico em treinamento de capacitação e a melhoria no Sistema de Tecnologia da Informação como forma de otimizar as licitações e as contratações.

Gestão Ambiental e Sustentabilidade

A Comissão do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) foi instituída pela Portaria Retificadora nº 65, de 23 de março de 2018. As ações propostas pelo colegiado baseiam-se em atitudes sustentáveis, voltadas para a conscientização coletiva de racionalização, as quais foram implementadas em 2019 por meio de campanhas de conscientização dos servidores e colaboradores da Fundação e de ações que não demandassem custos, tais como: divulgação por e-mail e a fixação de lembretes nos *halls* de entrada dos andares. Dentre as atitudes, destacam-se aquelas voltadas para a economia e o uso consciente de água, de energia elétrica e de material plástico para consumo.

A proposta é continuar a implementar a coleta seletiva gradualmente, conforme previsto no Plano, e buscar alternativas para redução do consumo de água, energia, copos descartáveis e demais itens passíveis de consumo.



Realização de 2019



4,7% Consumo de energia*

* Aumento em razão de acréscimo na ocupação de espaço físico na Sede da FCP.



35% Consumo de Papel



12,8% Consumo de água

Metas para os próximos exercícios

✓ Redução da distribuição de copos plásticos

Para o exercício de 2020, o Plano será a implantação de um trabalho que envolverá a distribuição ou até o incentivo para que cada pessoa traga sua própria caneca para o consumo de água e café com vistas a reduzir o consumo de descartáveis e realizar campanhas de conscientização.

✓ Implementação da coleta seletiva de resíduos

Conscientizar para a coleta seletiva, realizando campanhas internas que não demandem recursos e se possível, firmar parcerias com instituições ligadas ao tema.

✓ Compras e Contratações Sustentáveis

Manter o item de critérios de sustentabilidade para todas as novas contratações e serviços de manutenção elaborados pela Fundação.

✓ Comunicação e Capacitação

Mobilizar e engajar os trabalhadores da FCP nas ações sustentáveis previstas no Plano.

✓ Qualidade de Vida

Promover a qualidade de vida, a partir dos princípios de sustentabilidade, com a realização de palestras e seminários sobre saúde e autoconhecimento e programas de incentivo à vacinação, dentre outras campanhas.

Demonstrações Contábeis

Declaração da Contadora

As análises da contabilidade, bem como a respectiva conformidade contábil, são realizadas por meio do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), que tem por finalidade realizar todo o processamento, controle e execução financeira, patrimonial e contábil do Governo Federal. As práticas contábeis aplicadas ao Setor Público e previstas nos normativos, manuais e no sistema SIAFI orientam os registros de depreciação e amortização dos bens da entidade. As informações da depreciação dos bens móveis da Fundação são apuradas pelo Sistema ASI.

De acordo com a análise realizada nos demonstrativos, balancete e auditores contábeis, DECLARO que os demonstrativos contábeis (Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6, aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativas ao exercício de 2019, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Fundação Cultural Palmares.

Confira abaixo os detalhamentos dos demonstrativos contábeis:

Balanco Patrimonial

<http://palmares.gov.br/wp-content/uploads/2020/05/103252.pdf>

Demonstrações das Variações Patrimoniais

<http://palmares.gov.br/wp-content/uploads/2020/05/103255.pdf>

Balanco Orçamentário

<http://palmares.gov.br/wp-content/uploads/2020/05/103249.pdf>

Balanco Financeiro

<http://palmares.gov.br/wp-content/uploads/2020/05/103253.pdf>

Demonstração do Fluxo de Caixa

<http://palmares.gov.br/wp-content/uploads/2020/05/103254.pdf>

Balanco Patrimonial

Demonstração das
Variações Patrimoniais

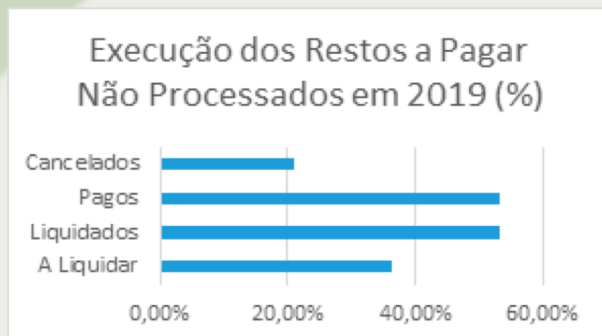
Balanco Orçamentário

Balanco Financeiro

Demonstração do
Fluxo de Caixa

Demonstrações Contábeis

Notas explicativas



Restos a Pagar são todas as despesas regularmente empenhadas, do exercício atual ou anterior, mas não pagas ou canceladas até 31 de dezembro do exercício financeiro vigente. Distinguem-se dois tipos de restos a pagar: os processados (despesas já liquidadas) e os não processados (despesas a liquidar ou em liquidação).

A continuidade dos estágios de execução dessas despesas ocorrerá no próximo exercício, devendo ser controlada em contas específicas de natureza de informação orçamentária. Nessas contas, constarão as informações de inscrição, execução (liquidação e pagamento) e cancelamento. Também, haverá tratamento específico para o encerramento, a transferência e a abertura de saldos entre o exercício financeiro que se encerra e o que se inicia.

Os ajustes de exercícios anteriores tiveram variação destacada de um exercício para o outro, isso se justifica por conclusões de Transferências Voluntárias (Termos de Execução Descentralizada, Convênios) antigas que foram finalizadas no exercício, tendo seus saldos sido concluídos na virada de exercício.

O total do Ativo no Balanço Patrimonial da FCP mais que dobrou de 2018 para 2019. O maior responsável por essa variação foi o Ativo Circulante que teve um aumento de 180,32%, justificado pela conta de Caixa e Equivalentes de Caixa, mais especificamente, na conta Limite de Saque com Vinculação de Pagamento, que encerrou o exercício com quase 2 milhões de reais de saldo, sendo 1,5 milhão de recurso de Emendas Parlamentares que foram liberadas no final do ano.

O Ativo Não Circulante também sofreu considerável variação, mais especificamente o Imobilizado. Não houve novas aquisições ou mudança na metodologia de registro da depreciação. A variação se deu por lançamentos de ajustes feitos em dezembro com a finalidade de corrigir lançamentos indevidos ao longo de 2017 e 2018, de modo a alinhar os saldos no Siafi com os contidos nos Relatórios de Movimentação de Bens Móveis emitidos pela Área de Serviço de Almoxarifado e Patrimônio da Fundação. Pelo princípio das partidas dobradas, esses lançamentos de correção nas contas de Bens Móveis causaram variações também na conta de Ajustes de Exercícios Anteriores.

Outra variação expressiva foi em razão do novo procedimento adotado pela STN quanto aos Termos de Execução Descentralizada (TEDs) que, a partir de 2019, seus saldos passaram a figurar como um direito a receber da FCP após alcançar a fase de “a comprovar” do cronograma de TEDs, o que triplicou o saldo de Demais Créditos e Valores a Curto Prazo do Ativo Circulante. Ainda justificado pelo novo procedimento adotado pela STN, também houve aumento destacado nas contas de Demais Obrigações a Curto Prazo em razão de saldos de TEDs terem sido transferidos para esta conta, representando uma obrigação de curto prazo referente a Transferências Voluntárias recebidas de outras entidades pela Fundação.

MINISTÉRIO DO TURISMO

Ministro: Marcelo Álvaro Antônio

FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES

Presidente: Sérgio Nascimento de Camargo

Gabinete da Presidência: Conceição de Maria E. Barbosa

Departamento de Fomento e Promoção da Cultura Afro-brasileira: Ebnézer Maurílio Nogueira da Silva

Departamento de Proteção ao Patrimônio Afro-brasileira: Laércio Fidelis Dias

Centro Nacional de Informação e Referência da Cultura Negra: Raimundo Nonato de Souza Chaves

Coordenação-Geral de Gestão Estratégica: Alexandre Fineas Lima e Souza

Coordenação-Geral de Gestão Interna: Pedro Erik Arruda Carneiro

Procuradoria-Geral: Ludmila Rolim Gomes de Faria

Auditoria Interna: Nildete dos Passos Oliveira

Representação Regional Alagoas: Balbino Praxedes Júnior

Representação Regional Bahia: Camilla Pimentel Gomes

Representação Regional Maranhão: George Alan Ramalho Pereira

Representação Regional Rio de Janeiro: Jacqueline Freitas

Representação Regional São Paulo: Isabela Sela